



Lembrança de Ghandi

Premiê da Índia Narendra Modi reza em túmulo de Mahatma Gandhi, pai dos protestos pacíficos no país, morto há 70 anos. Gandhi foi assassinado em 30 de janeiro de 1948 por um radical hindu

Internacional

Jornal da Cidade

Brexit derrubará renda em até 8%

Documento interno vazado ontem, mostra que o Brexit (movimento de saída do Reino Unido da União Europeia) deve diminuir renda dos britânicos

DIOGO BERCITO

Londres - Um documento interno do governo britânico vazado ontem sugere que deixar a União Europeia -um processo conhecido como Brexit terá um impacto negativo à economia do Reino Unido em todos os cenários previstos.

O estudo constringe o gabinete da primeira-ministra, Theresa May, que já passa por um momento delicado. Seu ministro de Brexit, David Davis, havia negado anteriormente que o governo tivesse qualquer análise do impacto de sua saída da UE, recusando-se a compartilhar as estimativas com o Parlamento. O documento, divulgado pelo site Buzzfeed, já havia sido apresentado em sigilo a alguns ministros, proibidos de deixar a sala de reuniões com os papéis em mãos. O governo não comentou o vazamento.

O estudo diz que a renda nacional será 8% mais baixa

nos próximos 15 anos caso o Reino Unido decida deixar a União Europeia sem nenhum acordo. Se houver um acordo comercial com o bloco, a diminuição será de 5%.

Mesmo se o país continuar no mercado comum europeu, a renda diminuirá, caindo ao menos 2%. Esses três cenários levam em conta que o Reino Unido terá um acordo comercial com os EUA, por enquanto não garantido.

Segundo a análise vazada, os setores mais afetados serão as indústrias química, têxtil, alimentícia e automobilística, com as maiores quedas registradas no nordeste e na Irlanda do Norte.

“Por meses, o governo de Theresa May se recusou a entregar qualquer análise detalhada do impacto em potencial de diversos cenários do ‘brexit’. Agora sabemos por que eles se dedicaram com tanto desespero a esconder isso”, disse a primeira-ministra escocesa, Nicola Sturgeon, após a divulgação

desse relatório.

“Não surpreende que o governo tenha repetidas vezes se negado a publicar qualquer análise séria sobre o ‘brexit’, pois seu próprio estudo de impacto mostra o que é óbvio há muito tempo: que seu plano desajeitado para abandonar o mercado único e a união alfandegária nos deixa em uma situação muito pior do que antes”, afirmou o parlamentar trabalhista Chris Leslie.

Esse não é o primeiro relatório do “brexit” vazado. Em novembro passado, por exemplo, papéis da UE foram divulgados, revelando detalhes de sua estratégia à negociação.

MESA

O governo britânico tem se recusado a publicar esse tipo de análise de impacto do Brexit a partir do argumento de que as cartas em aberto prejudicam a negociação do Reino Unido com a União Europeia. Nessas tratativas, por ora a primeira-ministra May foi a principal derrotada,



Mulher faz protesto solitário anti-Brexit ontem em frente ao Parlamento Britânico em Londres

obrigada a ceder em diversos pontos. Ela teve, por exemplo, de se comprometer a não erguer um controle fronteiriço entre o território britânico da Irlanda do Norte e a Irlanda, um país-membro da UE.

O vazamento do estudo também lhe prejudica porque deixa evidente que, apesar de

todos os cenários serem negativos à economia no médio prazo, o melhor deles é permanecer no mercado comum europeu, que congrega 500 milhões de consumidores. May e seus negociadores são contra essa alternativa.

O Brexit foi decidido em um plebiscito em junho

de 2016, fomentado pela aversão à entrada de migrantes e pela ideia de que Londres tinha de retomar o controle de sua política -algumas prerrogativas dos países-membros da União Europeia são transferidas a Bruxelas, um dos centros burocráticos do bloco.

Governo britânico sugere que Harry não convide Obama para casamento, diz jornal

Londres - Fazer a lista de convidados de um casamento real não deve ser uma tarefa fácil. Príncipe Harry, 33, e Meghan Markle, 36, ainda estão em dúvida sobre alguns nomes, como o do ex-presidente dos EUA, Barack Obama.

Harry e Obama já se encontraram algumas vezes e parecem manter uma relação amigável. O príncipe, inclusive, entrevistou o ex-presidente recentemente para um programa de rádio da BBC. A entrevista foi veiculada nesta quarta-feira (27) e a lista de convidados foi um dos assuntos abordados.

“Bom, eu não sei sobre isso ainda. Nós ainda não fizemos os convites nem a lista de convidados, então quem sabe quem vai ou não ser convidado? Eu não gostaria de estragar a surpresa”, disse Harry, deixando a



Príncipe britânico Harry e sua noiva, Megan Markle, conversam com visitantes no Castelo de Cardiff

questão em aberto.

No entanto, enviar um convite a Obama e sua mulher, Michelle Obama, pode causar problemas diplomáticos. De acordo com o “The

Sun” o casamento, marcado para o dia 19 de maio de 2018, pode acontecer antes que o atual presidente dos EUA, Donald Trump, conheça a rainha Elizabeth.

O encontro de Trump com a corte britânica já foi agendado. O convite oficial foi feito pela primeira-ministra, Theresa May, mas ainda não tem data marcada.

‘Ameaça’ é revelada

Funcionário que fez alerta de míssil no Havaí acreditou que o ataque era real

IGOR GIELOW

Nova York - A pessoa do governo do Havaí que disparou um alerta de que um míssil nuclear se encontrava a caminho do Estado não cometeu um engano: ela realmente achou que uma guerra estava começando. A revelação foi feita ontem pela FCC (Comissão Federação de Comunicação, na sigla inglesa), o xerife das telecomunicações dos Estados Unidos.

O incidente ocorreu na manhã dia 13 de janeiro, quando as mensagens de emergência de celulares no Estado começaram a piscar o texto: “Ameaça de míssil balístico rumo

ao Havaí. Procure abrigo imediatamente. Isso não é um treinamento”. Logo depois, as TVs transmitiram instruções de proteção à população.

O desmentido inicial começou a circular 38 minutos depois, quando um eventual foguete já teria atingido o arquipélago -que fica a aproximadamente 15 minutos de distância de um projétil disparado da Coreia do Norte ou, muito mais improvável no contexto atual, da China ou da Rússia.

O governo havaiano disse que um empregado, ou empregada, “havia apertado o botão errado”, como se houvesse ocorrido um acidente. Agora, a revelação que levou pânico ao Estado vai suscitar um debate bem mais amplo sobre os procedimentos e salvaguardas nos sistemas de alerta de ataques contra os EUA.

Menor mulher do mundo posa para fotos com o maior homem do mundo

Cairo - Jyoti Amge, a mulher mais baixa do mundo, com 62,8 centímetros, e Sultan Kosen, homem mais alto do mundo, com 2,46 metros, se encontraram na última sexta-feira.

O encontro aconteceu nas pirâmides de Gizé, no Egito, e resultou em uma sessão de fotos a convite do Conselho Egípcio de Promoção do Turismo. O turco e a indiana, que são donos de seus recordes no “Guinness World Records” desde 2011, posaram juntos para ilustrar pontos turísticos

do Cairo.

Kosen conquistou o recorde quando foi medido em Ancara, na Turquia, em 2011. Ele foi diagnosticado com gigantismo pituitário, condição que leva a uma produção excessiva do hormônio do crescimento.

Já a indiana - trabalha como atriz e fez participações na série “American Horror Story” - foi declarada a menor pessoa do mundo ao completar 18 anos, também em 2011. Amge tem acondroplasia, um tipo de nanismo que ocorre devido a uma mutação genética.



Ela tem 62,8 centímetros e ele mede 2,46 metros: promoção turística no Egito